



Research Paper

## Filme Extraordinário: Análise Do Bullying E Projeto Prático Em Psicologia Comunitária

Guilherme Quirino<sup>1</sup>  
Guilherme Vieira  
Juliana Rodrigues  
Lucas Pichek  
Pedro Lori  
Sara Souza  
Edí Marise Barni<sup>2</sup>  
Diego da Silva<sup>3</sup>

### RESUMO

*Extraordinário é um filme que retrata a rotina de uma criança, August Pullman, que, devido uma deformidade facial, é vítima de bullying na escola e, ainda assim, nos ensina como ser pessoas melhores. O presente trabalho busca fazer uma análise da história de August, compreendendo quais intervenções foram feitas sobre o bullying e preconceito que vivenciou e acerca do papel do psicólogo comunitário nesse contexto. Como precursor metodológico foi realizada a análise do filme e a revisão de artigos científicos, utilizando a expressão "bullying escolar" e o "papel da psicologia no combate ao bullying" na base de dados SciELO e Google Acadêmico. Foi constatado a importância do afeto nas relações que envolvem a rede de apoio da criança que sofre bullying e a necessidade de medidas de intervenção imediatas no contexto escolar para combater esse, e qualquer outro, tipo de violência. Sugere-se a presença mais participativa por parte dos professores, a atuação de um psicólogo escolar nesse contexto e do psicólogo comunitário na prevenção do bullying dentro da comunidade.*

*Palavras-Chave: Extraordinário. Bullying. Psicologia Comunitária. Inclusão Social.*

### ABSTRACT

*Extraordinary is a movie about a child, August Pullman, who, due to a facial deformity, is bullied at school and yet teaches us how to be better people. The present work seeks to make an analysis of August's story, understanding which interventions were made about the bullying and prejudice he experienced and about the role of the community psychologist in this context. As a methodological precursor, the film was analyzed and scientific articles were reviewed, using the expression "school bullying" and "the role of psychology in fighting bullying" in SciELO and Google Academic databases. The importance of affection in the relationships that involve the support network of the child who suffers bullying and the need for immediate intervention measures in the school context to combat this, and any other, type of violence was verified. It is suggested that teachers should be more participative, that a school psychologist should work in this context, and that a community psychologist should prevent bullying within the community.*

*Keywords: Extraordinary. Bullying. Community Psychology. Social Inclusion.*

*Received 10 May, 2022; Revised 24 May, 2022; Accepted 24 May, 2022 © The author(s) 2022.  
Published with open access at [www.questjournals.org](http://www.questjournals.org)*

<sup>1</sup> Alunos de Psicologia da Unicesumar;

<sup>2</sup> Professora da Unicesumar, Uniandrade e Uniensino.

<sup>3</sup> Professor da Uniensino.

## **I. INTRODUÇÃO**

“Quando for dada a escolha entre estar certo ou ser gentil, escolha ser gentil” (EXTRAORDINÁRIO, 2017). Este trecho do filme “Extraordinário” pode ser considerado síntese da mensagem que deseja passar. Publicado em 2017, o filme mostra ao público parte da vida de August Pullman, abordando a inclusão social dentro do contexto escolar e familiar do protagonista, que é marcado por exclusão, bullying, pelo medo dos pais em introduzir o filho na sociedade e pela diferença entre a relação de August com seus pais, e de seus pais com a outra filha, que acaba se sentindo de lado na dinâmica familiar.

O bullying é caracterizado como violência física, emocional ou psicológica, que ocorrem de forma repetitiva e pretendem provocar mal-estar, dominar socialmente (e fisicamente) o outro e demonstrar poder perante o grupo social (Smith, 1994; Cleary, Sullivan & Sullivan, 2003; Pereira, 2008). É apontado, por pesquisas (Withney & Smith, 1993; Pereira, 2006; Pereira, 2004; Lopes, 2005; Almeida, 2008), com maior ocorrência em idade escolar e entre meninos, que se encaixa no contexto do filme. Em relação ao desenvolvimento da criança e vida escolar, Lourenço, Pereira, Paiva e Gebara (2009, p. 212) definem como “fator de forte interferência negativa, já que desorganiza as referências pessoais (auto estima, auto imagem e auto eficácia) como também as referências institucionais, ou seja, a escola enquanto espaço de aprendizagem, de vínculo e de proteção, não cumpriria prioritariamente o seu papel”, evidenciando a necessidade de se pesquisar e falar sobre o assunto ainda na atualidade. Embora os estudos já estejam avançados e em grande quantidade dentro dos artigos científicos brasileiros, nem sempre são postos em prática, dentro das escolas ou nas casas, os métodos já reconhecidos como eficazes para prevenir e combater o bullying, almejando no bem-estar físico e emocional das crianças.

Analisar a história de August Pullman, mostra-se como uma ferramenta para reforçar, dentro da faculdade, a necessidade de falar sobre o tema e compartilhar os métodos citados na literatura para combater esse tipo de violência.

Para isso, foi feita a análise do filme, com foco em como a inclusão social é mostrada na escola, as dificuldades familiares e os problemas no colégio. O estudo também teve uma breve revisão da literatura e refletiu sobre o tema de modo geral, realçando as melhores formas de lidar com o tema.

## **DESCRIÇÃO GERAL DAS PRÁTICAS REALIZADAS**

Inicialmente, foi realizado, por todo o grupo, a análise do filme com foco no bullying vivenciado pelo protagonista, na forma como os pais tratam a situação de August na escola, e na dinâmica familiar dentro da casa, incluindo a relação com Olivia, irmã mais velha de August.

Após assistir o filme, foi realizado, para uma melhor análise da situação, a caracterização dos ambientes retratados na história; o levantamento das necessidades de August diante das situações vividas; a análise dos resultados das intervenções realizadas no filme pelos pais e profissionais do campo escolar da criança vítima do bullying; a criação de uma proposta de intervenção baseada nos métodos sugeridos pela literatura e escolhidos após uma reflexão geral dos participantes dessa pesquisa; e, por fim, a conclusão deste trabalho reforçando a análise realizada na história do filme e citada nos artigos usados como referência bibliográfica.

## **CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL**

O filme se passa em 5 ambientes diferentes: A casa de August, sua escola, a escola de Olivia (irmã mais velha de August), a casa de Miranda (melhor amiga de Olivia) e a casa de Jack (amigo de August).

A casa de August se caracteriza principalmente pelo acolhimento e união que eles têm com seu filho, devido suas condições físicas. O garoto estudava em casa recebendo lições de sua mãe e por conta disso possuem um espaço que se assemelha uma sala de aula. Na casa também mora sua irmã Olivia e seu pai. O relacionamento entre todos na casa de primeiro momento tem um ar super agradável, no decorrer da trama é apresentado o conflito interno que Olivia tem por se sentir deixada de lado em sua própria casa, seu sentimento é como se seus pais só tivessem olhos para seu irmão.

A escola de August apresenta ótimas instalações de ensino, com laboratórios, salas e espaços de ensino e pesquisa. A problemática principal do espaço se dá pela forma como as outras crianças olham para August devido sua condição. Em sua sala de aula os professores são super incentivadores para participação do menino nas atividades e ajudam ele sempre que ele precisa. Em contrapartida existe alguns colegas de classe de August que começar a praticar Bullying contra o garoto e é nesse momento que Jack começa a se aproximar de August, criando uma amizade entre eles o que ajuda August a se adaptar melhor ainda ao novo ambiente escolar. Conforme o tempo passa Summer também se aproxima de August e com o tempo mais colegas formam laços com o garoto.

No ambiente escolar de Olivia o cenário se desenvolve quando Olivia perde sua melhor e única amiga Miranda. Então ela conhece Justin que faz parte do clube de teatro e a chama para fazer parte junto com ele. Desse momento ambos começam uma amizade devido ao clube. Num dado momento eles se apaixonam e

desenvolvem um relacionamento amoroso. Quando ela é selecionada para participar da peça ela descobre que seria apenas como reserva da Miranda que também se candidatou e conquistou o papel principal. Dias antes da apresentação da peça seus pais descobrem da existência da mesma e questionam Olivia o motivo de não terem sido chamados, ela se sente deixada de lado por seus pais então imagina que eles nem mesmo gostariam de vê-la. Miranda se arrepende de ter deixado sua melhor amiga de lado e no dia da peça desiste de seu papel e deixa que sua amiga interprete seu personagem.

Nesse momento é apresentado o contexto familiar de Miranda. Ela vive com sua mãe e um apartamento, seus pais se divorciaram já faz algum tempo. Seu pai foi morar com outra mulher e sua mãe ainda não superou o término. Devido a isso ela constantemente bebe e não liga para Miranda. Para não ter que passar as férias em casa com sua mãe Miranda arruma um trabalho nas férias em um acampamento. Devido suas experiências em casa ela sente necessidade de atenção de seus colegas e constantemente fingi viver uma outra vida diferente da vida dela, ela conta sua história de vida como se ela fosse Olivia por achar que sua família era maravilhosa. Quando as férias acabam e ela sai do acampamento ela já não se vê mais como a mesma Miranda e muda totalmente seu comportamento com Olivia para ser popular com as outras garotas.

O ambiente familiar de Jack também é apresentado por breves momentos. O que podemos tirar se sua pequena participação é que seus pais são super favoráveis ao seu filho virar amigo de August e que o incentivam sempre.

Existe também um outro cenário que podemos observar por uma interação logo no final do filme. O garoto que fazia bullying com August é chamado pela direção junto com seus pais, por esse diálogo com seus pais podemos perceber que pela condição financeira e social de seus pais ele não ligam como o garoto trata as outras crianças e justificam como se fosse normal uma condição como essa, levando a crer que esse garoto em sua casa sempre teve tudo que queria de seus pais e que seus pais não se importavam em educar seu filho em como ser uma boa pessoa com os outros e sim como mandar e obter o que precisa dos outros.

## **II. LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES**

Como já citado anteriormente, o personagem August teve de passar por diversos obstáculos durante a obra devido à sua deformidade facial.

Logo de início nos é apresentado sua rotina em casa e como é feita sua inserção na escola pela primeira vez. Nesse processo são apresentados também sua família e quais as dificuldades perante à condição do mesmo.

O garoto precisa lidar com situações novas de bullying e preconceito por parte de outras crianças que menosprezam sua condição. Em diversas cenas o garoto aparece usando um capacete de astronauta que foi a forma que ele encontrou para lidar melhor com sua deformidade e se sentir mais comum.

Como esperado, as crianças estranham sua aparência, se afastam, fazem piadas, desenhos o denegrindo e zombarias. Uma cena que ilustra bem este fato é quando, no halloween, com todas as crianças fantasiadas, Auggie se veste do personagem Pânico da série de terror e, com o rosto coberto pela máscara, não é reconhecido pelos colegas que falam mal dele e de sua fisionomia sem se darem conta de sua presença. Outra cena bem característica é quando ao chegar em seu armário na escola, encontra a foto da turma que foi alterada e que teve sua imagem retirada com o escrito “Proibido aberrações”

Uma outra grande dificuldade apresentada no filme se dá por parte dos pais do garoto, Isabel e Nate, pois apesar de apoiarem e amarem muito o filho, sabem que é uma condição difícil de lidar e que gera muita tristeza e estresse para ambos os lados. Além disso, também precisam dar atenção e apoio à filha mais velha do casal, Olivia, que muitas vezes se sente esquecida devido ao excesso de atenção e proteção que a condição exigem dos mesmos

Além dos integrantes da família, a necessidade de uma outra personagem também chama atenção, Miranda, melhor amiga da irmã do protagonista. Ela precisa encarar a separação de seus pais e evita isso da maneira que consegue, passando tempo fora de casa e mentindo sobre sua real situação para seus amigos, tornando-se popular por isso mas sentindo-se culpada por “imitar” a personalidade da amiga e utilizar de sua história e de seu irmão para manter seu status.

## **III. ANÁLISE DE RESULTADOS**

Para August (protagonista do filme) foi fundamental a companhia de seus amigos e o acolhimento familiar para o seu desenvolvimento na escola. August devido a sua aparência física sofria bullying dos alunos da nova escola, isso fazia ele se isolar e não ter vontade de socializar com as crianças de sua idade.

August reparou que os colegas de escola estavam comentando sobre seu rosto e capacete de astronauta, então diz a sua mãe que não quer ir mais para escola... Após uma conversa com sua irmã e mãe, o menino se encoraja para tentar novamente o novo desafio. Seu pai também sempre presente na vida da criança foi de extrema importância para o seu desenvolvimento.

Quando começou a fazer amigos como Summer e Jack teve um grande aumento em suas atividades sociais, auto estima e interação. August começa a levar seus amigos para sua casa, brincar livremente pelo

espaço da escola e não usa mais seu capacete de astronauta, um capacete que usava para esconder seu rosto. Em um dos seus passeios na escola, uma das crianças mais velhas tenta fazer bullying com August, porém Jack, seu amigo, o defende... A história chega no diretor da escola, assim chamando os pais da criança. Os pais concordam com a atitude de seu filho alegando que o rosto de August é muito "feio" então o diretor diz a seguinte frase "August não pode mudar a imagem dele, mas nós podemos mudar o nosso jeito de olhar para ele".

O convívio social, seja com a família ou amigos foi de extrema importância para o desenvolvimento de August, seus familiares sempre dando o suporte e incentivo necessário para seguir em frente e nunca desistir, e de seus amigos no convívio social prático da escola, sempre o defendendo e provando que sua aparência não interfere em nada do que realmente é. Uma boa supervisão escolar é muito importante também para a criança se sentir acolhida e segura, além de ser fundamental para ensinar as crianças em desenvolvimento que o bullying é uma atitude errada e criminal.

#### **IV. APRESENTAÇÃO DE INTERVENÇÃO**

O filme "Extraordinário" traz à tona uma grande problemática presente nos ambientes de ensino. Esta sendo a realidade de bullying e exclusão social presente nos ambientes escolares, fato que provoca a necessidade de medidas de intervenção imediatas quando notado a presença dessa situação no ambiente de ensino, para assim providenciar um acompanhamento e desenvolvimento social e educacional adequado para todos os envolvidos.

Estudos previamente realizados demonstram uma cessação de mais de 65% das agressões, quando a vítima relata sobre a sua situação de exclusão e sofrimento, se forem tomadas prontamente medidas coerentes e efetivas por parte do ouvinte dessa realidade, ainda mais se for por um professor, devido a sua posição vantajosa na questão de observação e interação com os estudantes e a possibilidade de intervir e promover adequadamente interações interpessoais que tragam desenvolvimento emocional e social para todos.

Se levado em consideração a importância da presença e auxílio do professor no processo de adaptação, acompanhamento e auxílio em situação de exclusão social no âmbito escolar, o professor de August, Mr. Browne, poderia ter sido uma figura mais sensível às dificuldades que o rapaz poderia estar vivenciando levando em conta sua situação, possuindo consciência das dificuldades que o menino estaria sofrendo em questão de se adaptar a um ambiente inteiramente novo e com novos tipos de interação interpessoal, de tal forma que seria fundamental acompanhar o desenvolvimento de August ou potencializar suas interações com os outros alunos de sua classe, por meio de atividades inclusivas com a motivação de construir conhecimentos interpessoais e sociais dos alunos, potencializando seu conhecimento sobre a diversidade e profundidade de cada indivíduo, abraçando as diferenças e similaridades de cada pessoa, além de fazer um acompanhamento em junção com o psicólogo da escola para identificar e lidar com os sentimentos de August em relação a qualquer situação conflituosa e de possível exclusão social.

#### **V. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste trabalho, observou-se que o pequeno August Pullman foi exposto a diversas dificuldades em sua rotina devido a sua deformidade facial, cresceu recebendo aulas em casa para evitar o bullying na sociedade e, quando precisou finalmente ir à escola, teve que encarar o julgamento das outras crianças. Além de abordar a inclusão social e a luta contra o bullying, embora ele seja o protagonista, o filme ainda explora os problemas enfrentados por seus familiares como consequência da sua situação. Com o objetivo de criá-lo da melhor forma possível e evitar seu sofrimento dentro de um mundo onde as pessoas o olhavam com as piores expressões, seus pais buscaram sempre fazê-lo se sentir amado e ser uma criança forte e independente, o que é fundamental para que a criança supere os desafios que enfrenta nesse contexto de violência psicológica.

Para a construção da inclusão social, é necessário observar que fazê-lo se sentir ouvido sempre foi uma prática de sua família, incluindo assim o afeto em seu desenvolvimento, criando autonomia e voz para se defender. Assim como também o importante papel de seus professores. Essa inclusão social é construída por toda uma rede de apoio e equipe multidisciplinar que conta com a presença do psicólogo escolar e comunitário, afinal, para combater o bullying é necessário mais do que a escola e a família, a prevenção do bullying é de responsabilidade coletiva. É aqui que entra o papel do psicólogo comunitário, trabalhando na conscientização de toda a população para que cada um faça a sua parte, só assim será possível humanizar o cenário de crianças como o August e suas famílias que enfrentam diariamente o preconceito e julgamento em suas rotinas.

A partir disso, propomos considerar acima de tudo o bullying como um problema social de responsabilidade de toda a comunidade das crianças envolvidas, indo assim, para além da escola ou família, e salientar a ineficácia da culpabilização dos sujeitos como os únicos responsáveis pelos episódios de bullying. Fonte afirma que "a ação do agressor acaba se irradiando em uma ação coletiva e as causas desse comportamento estão relacionadas à carência afetiva, à ausência de limites e ao poder dos pais sobre os filhos,

seja por maus tratos físicos e explosões emocionais violentas". Por isso, as principais intervenções devem considerar a consciência dos indivíduos envolvidos, da família, professores e toda a equipe escolar.

### **REFERÊNCIAS**

- [1]. DA SILVA, Jorge Luiz; BAZON, Marina Rezende. Prevenção e enfrentamento do bullying: o papel de professores. Revista Educação Especial, v. 30, n. 59, p. 615-628, 2017.
- [2]. EXTRAORDINÁRIO. Direção: Stephen Chbosky. Produção de David Hoberman. Estados Unidos, 2017. 1 DVD.
- [3]. FANTE C. O fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 2ª ed. Campinas: Verus; 2005.
- [4]. LOURENÇO, L. M.; PEREIRA, B.; PAIVA, D. P.; GEBARA, C. A gestão educacional e o bullying: um estudo em escolas portuguesas. *Interacções, [S. l.]*, v. 5, n. 13, 2009.
- [5]. PEREIRA, Beatriz Oliveira, et al. "Prevenção do bullying no contexto escolar: implementação e avaliação de um programa de intervenção." (2015).